

## **Nota do Conselho Universitário da UFRGS**

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, uma instituição que respeita a pluralidade, que luta pela preservação de seu caráter público e gratuito e pela autonomia universitária, vem, diante da grave crise política, econômica e ética que assola o país, através de seu Conselho Universitário, em sessão especial aberta realizada no dia 26 de maio de 2017,

posicionar-se

1. contra toda e qualquer distorção impingida ao regime democrático;
  2. contra toda a forma de autoritarismo e de criminalização dos movimentos sociais;
  3. contra a submissão aos grandes capitais;
  4. contra os monopólios midiáticos que fabricam e difundem versões parciais apresentadas como se verdades fossem;
  5. contra as reformas que precarizam os direitos sociais (tais como o congelamento dos investimentos públicos, as ameaças aos direitos trabalhistas, à Previdência Social e à liberdade e pluralidade na Educação)
- e
- a) pela democracia;
  - b) pela preservação das garantias constitucionais;
  - c) pela ética no processo político;
  - d) pelo respeito às instituições;
  - e) pela liberdade, justiça social e garantia do Estado de Bem-estar Social.

Não há como pensar a Universidade sem pensar no compromisso ético e na definição do seu papel político, seja pelo lugar que ela ocupa em nossa sociedade, seja pela expectativa que ela produz nesta mesma sociedade ou, ainda, por ser o *locus* da prática democrática.

Entendemos que nenhuma solução a situações de crise política possa ocorrer sem o devido respeito à soberania e à vontade popular.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul se solidariza com o povo brasileiro para externar sua inconformidade com a situação nacional e sua preocupação em garantir o Estado Democrático de Direito.

Porto Alegre, 26 de maio de 2017.



RUI VICENTE OPPERMAN,  
Presidente do Conselho Universitário.